






## Editorial — Esbatendo fronteiras entre mundos: cultural e digital em progresso

[10.29073/naus.v7i2.979](https://doi.org/10.29073/naus.v7i2.979)

Vanda de Sousa , ESCS-IPL, Portugal, [vsousa@escs.ipl.pt](mailto:vsousa@escs.ipl.pt).

Luísa Paolinelli , Universidade da Madeira, Portugal, [marinho@staff.uma.pt](mailto:marinho@staff.uma.pt).

Vanessa Cavalcanti , Universidade Federal da Bahia, Brasil, [vanessa.cavalcanti@ufba.br](mailto:vanessa.cavalcanti@ufba.br).

Isabel Lousada , NOVA FCSH, Portugal, [isabel.lousada@fcsh.unl.pt](mailto:isabel.lousada@fcsh.unl.pt).

---

Nesta edição da *NAUS (Revista Lusófona de Estudos Culturais e Comunicacionais)*, convidamos os leitores a embarcar numa jornada onde as fronteiras entre o académico e o literário se tornam fluidas, navegando por territórios de identidades, histórias e culturas que desafiam os limites da narrativa contemporânea. Explorando as complexidades do mundo digital, de par com as tradições literárias e as lutas históricas, faz-se o convite à navegação e demanda por novos horizontes que esquisam o presente e as suas intersecções com o passado.

Iniciamos esta viagem com uma análise profunda sobre os estados passionais numa sociedade em rede, onde uma leitura semiótica dos discursos violentos contra as mulheres expõe as dinâmicas de poder e exclusão presentes nas interações digitais.

Prosseguindo uma cartografia literária, abordamos a reescrita do código moral em *A Season in the Life of Emmanuel*, de Marie-Claire Blais, pelas margens e busca por um novo sentido identitário. A obra de Blais desafia as convenções morais da época, convidando-nos a refletir sobre as implicações das nossas próprias normas e valores.

A expansão cultural e a perspectiva críticas encontram expressão polifónica no património cultural de Madrid no início do século XX, observada através das narrativas de viagens de autoras latino-americanas. O olhar destas escritoras deambula entre o passado e o presente, oferecendo-nos uma leitura que reconfigura as relações de poder e representação assim como os imaginários que as unem.

A contemporaneidade é abordada também na representação da comunidade LGBTQIA+ na web série #CasaDoCais, uma análise das narrativas veiculadas pelas novas plataformas digitais que criam e afirmam identidades num contexto ainda marcado por desigualdades sociais e culturais. O estudo da série oferece uma visão crítica sobre a construção e a expressão de identidades sexuais e de género na era digital.

No campo da virtualidade real, a mediatização e a identidade tornam-se questões centrais na reflexão sobre as Fake Accounts e o impacto das redes sociais na construção da identidade pessoal e coletiva. Este estudo desafia a noção de autenticidade e sugere uma reconfiguração da forma como entendemos a realidade quando as imagens e as representações digitais se confundem com a vida real.

Por fim, a edição aborda o impacto do marketing experiencial no evento FNAC Live, um estudo que investiga como a experiência sensorial em eventos culturais pode fortalecer a fidelidade à marca e criar laços emocionais profundos entre o público e as organizações. A análise do modo como eventos culturais se tornam experiências imersivas é um convite a repensar as dinâmicas de consumo e a conexão emocional com as marcas na sociedade contemporânea.

Complementando os artigos, destacamos um conjunto de resenhas que aprofundam e expandem as temáticas abordadas. A resenha do ensaio *O dia de um jornalista americano em 2889*, de Júlio Verne, oferece uma reflexão sobre os limites da criatividade humana e a imaginação futurista. A exploração do encontro poético entre Ada Negri e Florbela Espanca, através da análise da antologia de ambas, revela o diálogo entre duas autoras que, apesar das diferenças culturais, partilham uma força poética comum.



A obra de Florival de Passos, organizada por Cristina Trindade, Luísa M. Antunes Paolinelli, Carlos Barradas e Davide Camacho, permite-nos uma homenagem ao legado de um autor fundamental na literatura madeirense. A resenha do livro *Direitos Humanos em Portugal. História e Utopia* de Susana Mourato Alves-Jesus, fornece uma análise crítica das lutas e conquistas em torno dos direitos humanos, desde as suas origens até à época contemporânea, abordando as utopias que moldaram a história de Portugal.

Ainda neste contexto, destacamos o estudo de *Ciganos: História, Identidade e Cultura* de Débora Soares Karpowicz, que desmistifica a história e a identidade de um povo marginalizado, ajudando a perceber as complexas intersecções entre cultura, identidade e preconceito. Por fim, a resenha de *Vinte e um dias de bote*, de Humberto Passos Freitas, oferece uma narrativa poderosa sobre a sobrevivência em contextos outros.

Esta edição da *NAUS* oferece aos seus leitores uma cartografia de temas que dialogam com a contemporaneidade, explorando as tensões entre o digital e o real, o local e o global, o individual e o coletivo. Convidamos-vos a embarcar nesta viagem intelectual e literária, onde cada artigo e cada resenha é uma bússola para novos entendimentos sobre as complexas realidades que habitamos.

### Declaração Ética

**Conflito de Interesse:** Nada a declarar. **Financiamento:** Nada a declarar.



Todo o conteúdo da *NAUS — Revista Lusófona de Estudos Culturais e Comunicacionais* é licenciado sob [Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), a menos que especificado de outra forma e em conteúdo recuperado de outras fontes bibliográficas.